

ATA Nº 014/2018 – 9ª SESSÃO ORDINÁRIA – 17/ABRIL/2018 – Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a nona Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. A senhora presidente, vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva, deu início aos trabalhos às dezoito horas. **AVISO:** O departamento Pessoal está solicitando a todos os assessores de vereadores que providenciem seus relatórios trimestrais com urgência. **ATA 013/2018 foi aprovada por unanimidade.** **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 011/18 no Expediente. **Ver. Jocelino Rodrigues** solicitou a leitura do Ofício GP Nº 054/18, enviado pelo Poder Executivo. **Acatado.** **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Ver. Leonardo Vieira** saudou todos os presentes. Comunicou que hoje gostaria de falar um pouco e parabenizar também a Nata que teve representando a Juventude lá em Passo Fundo, a Jane representando a Ação da Mulher Trabalhista e o vice-prefeito que foi num curso de formação política onde o tema era o trabalhismo, e trouxeram muitas coisas boas na bagagem ali, que com certeza logo, logo, vão estar implantando aí no município, e também falar da importância da juventude nessa nova política e da mulher também na política, porque tem uma vereadora lá de Santa Maria, a professora Luci, assim como a vereador Ieda, professora, conhecida lá como Tia da Moto, que ela ganhou um prêmio dos Estados Unidos, um prêmio de fora do país, e reconhecimento ao trabalho que ela vem desenvolvendo em Santa Maria, que então vê aí o empoderamento das mulheres, como se diz, que as mulheres estão fazendo muita diferença na política aí, que espera que nos próximos pleitos sejam uma grande maioria para fazer essa mudança, porque a mulher é muito metodista, ela é muito cuidadosa, muito detalhista então, e que então sempre agrega cada vez mais a política, então parabeniza novamente. Destacou que e aí quando fala de formação política, que vem acompanhando o país e hoje teve o julgamento lá, ou não, do Aécio Neves, e que teve ontem no hospital em Canoas, porque falo isso, o julgamento, julgamento de um desvio de verba pública, o desvio do dinheiro do povo que vai para o bolso de meia dúzia, que então ontem teve no Hospital Nossa Senhora das Graças e tá deplorável a situação lá, que tá atirado o hospital, que teve, a pessoa que foi visitar ela tá aguardando uma cirurgia, então ela não tá no estado, mas ela tá no quarto onde tem pessoas em estado terminal, que vai visitar a pessoa e se sente mal, que ele tá no quarto com uma pessoa com estado terminal de AIDS, o cara tava ali com a cabeça dentro de uma bacia, porque não conseguia respirar sem vomitar, e que aí vê a saúde atirada desse jeito, o quarto sem ar-condicionado, que prolifera vírus, que tem mais chance, e aí que vê essa política aí, meia dúzia roubando, quebrando o País, que isso é frustrante, isso deixa muito indignado, que então por isso que diz que os jovens e as mulheres vêm nesse crescente pra mudar essa política, que tem que ter essa nova política aí. Citou que também queria aproveitar aqui pra convidar todos pro Oitavo Rodeio Estadual, dia vinte, vinte e um e vinte e dois, que como diz lá, vai ser um rodeio pra lá de bagual, e que esperam a presença de todos lá, e vão daqui de Nova Santa Rita, os cidadãos de Nova Santa Rita, vão atender bem esse pessoal que vem de fora, porque é um rodeio bem reconhecido nos meios tradicionalista aí, que então vão lá todo mundo colaborar pra poder divulgar ainda mais o município, que seria essa a sua colaboração. **Ver. Renato Machado** saudou os presentes. Ressaltou que aproveita esse espaço da liderança do partido do PTB, da bancada que representa na Casa, do vereador Paulinho e do vereador Alex, pra, como pode como líder fazer alguns comentários e que queria começar falando um pouquinho dos futuros pré-candidatos de Nova Santa Rita, que tem visto o trabalho dos vereadores e a vontade, o anseio de tentar resolver as dificuldades dos bairros, e encaminhamos pedidos e consequentemente quando passa de trinta dias e, às vezes, chega a ter na Casa quatro, cinco pedidos, o mesmo pedido não realizado, e que aí vê que futuros pré-candidatos à vereança na Casa começam a tentar denegrir a imagem dos vereadores dessa Casa, que queria citar um exemplo aqui, a Rua Antônio Modesto Nunes, lá na Vasconcelos Jardim, quando passa os trilhos do trem lá, que já fez indicação pra essa Casa, que viu que entrou mais um pedido hoje, e a própria conversa entre eles no Facebook fala; ‘ah, nós temos pedido pra todos, porque

alguém que possa resolver o problema’, e que aí são servindo de chacota quando pediram, mas não tem validade nenhuma, que viu que não vale nada o pedido deles e as pessoas tentando, tirando, aproveitando aquele momento que as pessoas tão fragilizadas, com problema que tem que ter melhoria, ficam jogando e atirando a comunidade contra os vereadores. Alegou que portanto, pede aqui que o governo procure resolver esse problema dessas indicações, é importante, o pessoal lá tá precisando disso, e que já tem pessoas lá usando isso pra campanha política, tentando denegrir aqui que não tem valor nenhum, que com a pressão deles a coisas vão acontecer, que então acha que tem que ter, respeitar aqui o trabalho dos vereadores, pra que possa respeitar os pedidos, que possa mostrar, e que mandou pra várias pessoas cópia do pedido mostrando que fez a sua parte e ainda comentou: ‘a minha parte eu fiz’, e que é até onde pode chegar, fazer o pedido, encaminhar, ligar pro secretário e aguardar, e que aí tem pessoas maldosas que tão procurando dizer que não fizeram nada, porque, então muitas vezes o vereador faz o pedido e as coisas não acontecem, e que aí a comunidade fica lá jogando contra aquelas pessoas que pediram o pedido. Mencionou que outra questão que queria também aqui relatar e vai trazer pra essa Casa na próxima semana, mas que acha que é de suma importância tentar junto ao Executivo pra que possa intervir, porque querendo ou não querendo, o Executivo tem a responsabilidade sim que é quanto à questão lá do cemitério de Morretes, onde a rede da Corsan para na primeira casa, que quem vem de Morretes sentido Vasconcelos, a casa azul que tem um açude na frente ali a rede vem até ali, mas que esqueceram quando fizeram o projeto que o cemitério necessita de água, e que hoje a água tá sendo abastecimento ainda pela água que era da Prefeitura que a Simbagé mantém o bairro, ainda tá na rede velha, que conversando com os representantes da Corsan lhe disseram que é o Executivo não fez pedido nenhum, que tem que formalizar esse pedido com urgência, porque vai ficar o cemitério sem água e muitas pessoas acima vão ficar também, porque se a rede não vai até a frente do cemitério porque não tem pedido, que no momento que formalizar o pedido, a prefeitura formalizar o pedido, eles estendem a rede de lá, e que se der enterro no próximo final de semana, que até sexta-feira tem como resolver o problema, que até sexta-feira já ligaram a rede do Princesa Isabel, ligaram da Libertação, tão só fazendo alguns detalhes ali e que vai essa semana, desliga essa rede velha que atende Morretes e deixa todo mundo na rede nova, que é onde existe, e que diz a Corsan que já está dando problema, trinta por cento da população não pagou, porque muitos não ligaram, outros não tiveram interesse e vão ficar sem água sim, que é uma questão séria que vai dar um transtorno tremendo, já tão vários cidadãos do município por não saber, que ontem encontrou uma senhora no Banrisul, que foi numa loja e tá no SPC porque a Corsan bota mesmo no SPC, e como tava acostumado, com todos os períodos, mais de vinte anos sem pagar a água, tem essa transição de extrema dificuldade, muitos: ‘áh, isso não vai acontecer nunca’, e que realmente, faz um ano que eles começaram a obra, a canalizar, paralisaram e agora tão finalizando. Enfatizou que então acha que o cemitério, imagina tem o enterro de um familiar lá e não ter água no cemitério, que não tem como, é necessário, pra isso precisa, e a Corsan disse: ‘não, não têm solicitação nenhuma’, que estão revisando aquelas solicitações que estão pendentes e aonde não tem rede não tem o que fazer, vai chegar o momento essa semana já, até o Executivo intervir junto com a Corsan, e pedir que tenham um pouquinho de calma, que resolva essa situação primeiro, pra que não saia ninguém prejudicado, que imagina ficar sem água, então é um assunto bastante sério que precisa ver. disse que o outro assunto que queria também, se alguém do governo tiver presente nessa Casa, que é a questão do trevo da Califórnia, quem é a empresa que tá fazendo aquele serviço ali, cadê a placa de fiscalização pra que possa falar com alguém da empresa, continua com os sinalizadores ali. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Ildo Maciel da Luz** saudou todos os presentes. Salientou que quer fazer um comentário aqui sobre a questão de Facebook, porque há pouco o vereador comentou aqui que futuros candidatos à vereança, que é normal a disputa, que ficam chutando vereadores, o trabalho dos vereadores aqui na Câmara, que isso é normal, sempre houve e agora com essa questão das redes sociais fica mais favorável a fazerem crítica ao trabalho de vereadores, que no seu

mandato passado, nunca se esquece, a última sessão antes da eleição foi lá na Pedreira, e que usou a tribuna e falou: ‘tu olha, nós hoje temos os vereadores aqui, domingo a eleição, talvez eu não vou ocupar mais uma cadeira, outros vereadores não vão se reeleger e não vão tá aqui’, mas que essa questão de chutar vereador é um meio de denegrir a imagem de vereadores, e que aqui sempre divergiu com vários vereadores, mas sempre respeitou cada um e cada uma, porque esse é o trabalho, se um vereador vem aqui e não é capaz de aceitar a crítica e a autocrítica, então o que tá fazendo aqui, mas que esses camaradas que dizem, esses dias viu um comentário lá em Berto Círio: ‘porque eu não sei o quê, porque os vereador não fazem nada’, aí que não entra nesses debates, mas deu vontade de perguntar pra ele: ‘tá, mas tu, tu é um futuro candidato, mas e cadê o vereador que tu apoiou’, que acha que ele tem que pegar o vereador que ele apoiou e perguntar porque que não tá saindo o trabalho lá, não ficar chutando todo mundo, emparelhando todos os vereadores. Falou que sempre teve crítica aqui, mas sempre soube dividir e separar a questão de um debate político, ideológico, com a pessoa, que pode até divergir aqui, mas sai aqui da porta pra fora todos os vereadores são seus colegas e todos eles têm trabalho, todos eles têm uma família e têm que ser respeitado, que acha que o vereador da oposição vem aqui coloca a visão deles, da situação, que faz parte da situação, tem o dever de vim aqui e rebater aquilo que não tá certo, mas que jamais vai ficar criticando, denegrindo a imagem de vereador no Facebook, que então é nesse sentido que repudia essa atitude de pessoas, acha que o sol nasceu pra todos, que cada um busca seu espaço, que venha, bote o nome, concorra a vereador, bote o peito na água e vão conquistar o voto deles, pra provar que eles são vereador eles tem que passar pelo aval da população de Nova Santa Rita, e que aqui são vereador sim, são vereador porque teve parcela da comunidade que votou na pessoa pra representar, que então sabe que tem o compromisso e o dever de representar a comunidade muito bem, mas também tem que ser respeitado, que então é dessa forma que gostaria de colocar aqui. **Ver. Jocelino Rodrigues** saudou os presentes. Relatou que quer só com uma breve contribuição a fala do seu colega vereador Lebrão, que realmente essa questão do Facebook que era algo pra aproximar as pessoas, na verdade está distanciando as pessoas do dia a dia, e que muita gente realmente usa isso e acaba muitas vezes difamando um pai de família, difamando um vereador, que isso não é um trabalho de quem quer ser vereador um dia da Casa, isso nunca foi e nunca será um trabalho de quem quer ser vereador, que essa situação tira como exemplo quando era cobrador de ônibus, que muitos passageiros que reclamavam de horário de ônibus, que reclamava situação dos ônibus e diziam que se estivesse no seu lugar de cobrador iriam quebrar, iriam fazer e acontecer, que amanhã ou depois eles eram vereador, eles eram cobrador ou eram o motorista, que não faziam um terço e ainda tratava muito mal aquele idoso que não conseguia subir, que demorar pra subir, tratava mal o cadeirante que tinha dificuldade porque o ônibus não era com acessibilidade, que os mesmos que aquele que criticavam na roleta, que faziam aquela bagunça dentro do ônibus, depois quando passaram a ser cobrado, quando passaram a ser motorista, que não fizeram um terço daquilo que gargantiavam dizendo que iam fazer. Citou que esse desafio, exatamente, porque chegará o dia que como cidadãos vão estar sentados ali olhando para juventude, olhando quem sabe até pras pessoas mais velhas, dando a oportunidade pras outras, que irão passar, e aí, e agora, cadê o asfalto que iria fazer, cadê o posto de saúde que ia fazer, que ia votar quente, que não ia ter cargo, que não vão fazer, que garante que não vão fazer, porque exatamente tem uma porcentagem muito pequena, muito pequena da população que acredita no trabalho, que acreditou no trabalho, e que os apoia pra hoje estarem aqui, que então essa é a sua contribuição à fala do vereador Lebrão. **Ver. Milton Remelink** saudou todos os presentes. Enalteceu que o Facebook se não dá bola pra tudo que eles falam, de bem ou de mal, que tem que aprender no dia a dia, a vida do vereador não é fácil, é muita cobrança, que tenta fazer, muitas coisas faz, muitas coisas não faz, muitas pessoas no Facebook tentam jogar os vereadores uns contra os outros, mas que tem muitas vezes discutem aqui na Casa mais união dos vereadores, os onze vereadores, pode ter certeza, que tem respeito, admiração um pelos outros, porque não é fácil, não é fácil concorrer a vereador e chegar a

assumir uma cadeira, porque tem experiência disso aí e concorreu quatro vezes e não queria mais, porquê, por causa disso aí. Disse que Facebook tá acostumado agora, acostumando com ele, mas sempre foi aquele de chegar na cara a cara, como diz o gaúcho, e falar as coisas, que falam pra ele, não falam por trás, porque as pessoas que falam por trás eles não tem coragem de chegar e falar, que isso é muito feio, vendo os vereadores fazer as coisas tem que agradecer o trabalho deles de chegar na comunidade e mostrar o trabalho que não é fácil, tem onze vereadores, que um trabalho de um jeito, o trabalho do outro, mas não é pessoa de chegar na Casa e falar dos vereadores, se eles tão bem ou tão mal, que tem que mostrar o seu trabalho aqui, querem falar no Facebook que falam, que não dá bola, pode falar, eles não vão falar sempre de bem, que nunca vão ver o Cabeludo um cara cem por cento, que tem os seus erros, reconhece, só que ele querem destruir os vereadores e não vão destruir, porque tão unidos aqui dentro e vão se abraçar, que eles lá fora podem falar e o nosso trabalho, vereadores vão fazendo, dois mil e vinte tem eleição de novo, quem trabalhar e mostrar trabalho vai ficar, e eles tentam derrubar, mas não vão conseguir, que pode ter certeza. **Ver. Alessandro Ávila** saudou os presentes. Relatou que discorda um pouco dos seus colegas onde se fala que não se preocupam com mensagem no Facebook, postagens de pessoas clamando, pedindo ajuda, pedindo que realmente alguém, algum secretário, algum vereador vá lá e solucione o problema, que discorda, porque acha que é uma maneira dessa pessoa ir lá e expor a situação ali, porque várias vezes já pediu a vereadores e aí o vereador vai perdendo a credibilidade, porque ele faz pedido de indicação, faz pedido de providência e não é atendido, porque fica engavetado ali, como esses vereadores da base do governo, como os vereadores da situação já fizeram mais de mil pedidos nessa Casa aqui, que tem certeza que foi, se foi feito cinquenta é muito, então os vereadores vão perdendo a credibilidade e as pessoas tem que ir pra rede social e expor o problema, porque só assim dói no calo dos vereadores, dói no calo do secretário, que já foi pedido várias vezes, tanto pela oposição como pela situação e não é feito, e aí a pessoa vai lá e faz uma postagem e denigre a imagem do vereador e aí o vereador se morde, mas esqueceu que foi lá na sala daquele secretário, pediu pra ele, ele atendeu bem, mas que infelizmente não fez, então aquela pessoa tem que botar nas redes sociais pra comunidade realmente saber que as coisas não estão indo bem. Justificou que como a dona Neninha que vem há dois anos pedindo lá na rua da prefeita pra arrumar lá, cada enxurrada lá a água entra pra dentro do pátio, arrebenta o portão, faz um estrago lá e há dois anos ela vem pedindo, que então os vereadores vão perdendo a credibilidade, aquela é uma senhora que não botou nas redes sociais, mas se ela botasse ia doer daqueles vereadores que foram lá e fizeram a promessa e tentaram solucionar o problema dela, o vereador vai perdendo a credibilidade, que então não é legal ver isso aí na rede social, mas é uma forma da pessoa mostrar que realmente tá acontecendo. Disse que que nem na Rua L, na Rua L cada enxurrada que dá aquelas pessoas fotografando e pedindo, que já foi várias vezes pedir pro secretário Revilino pra que limpe o valo, que tem outra senhora da Rua L que o esgoto cai lá de cima dentro do pátio dela e ela usa só a metade do terreno e ela já vem pedindo há três anos e continua lá aquela senhora do mesmo jeito, mas que foi lá, conversou com ele, lhe atendeu super bem, mas infelizmente ele prometeu pra semana passada, pra outra semana, pra outra semana e já se passou trinta dias. Alegou que então essa moradora pode ir lá fazer uma postagem que ela vai denegrir o vereador, dizendo que o vereador não trabalha, mas o vereador faz a parte dele, quando dá aquela enxurrada e a rua lá fica toda alagada, a água entra pra dentro do pátio das pessoas, que vê uma postagem no Facebook: ‘e aí vereadores, não vão trabalhar’, mas que quantas vezes o vereador foi lá, não só da oposição, mas da situação pedir pra que arrumasse aquele valo, pra que limpasse aquela sanga lá da dona Lilian da Rua L, e continua lá do mesmo jeito, que a próxima enxurrada vai ser outra novela, e aí não gostam de ver nas redes sociais, que acha que tem que levantar, é um compromisso que quando foi lá pedir o voto em época de eleição, dizer que qualquer coisa que a senhora precisar a senhor pode solicitar pro vereador, que o vereador vai tá aqui pra lhe ajudar, que felizmente vereador vai tá lá pra ajudar, mas a máquina que tem pra realmente trabalhar e fazer o serviço não tá funcionando, então se

incomoda e diz pros colegas vereadores que também se incomodem, porque é uma forma da comunidade clamando ajuda, clamando e mostrando que as coisas não são boas. Falou que então é dessa forma que esse vereador vem, respeita a crítica que recebe em redes sociais, respeita aquelas pessoas que postam aquilo na rede social porque tá clamando ajuda, que se ela for atendida tem certeza que vai vir um grande reconhecimento das redes sociais e dizendo que o vereador X, ou B, ou C, que foi lá e resolveu, que se dedicou pra aquilo que acontecesse, mas infelizmente não tá acontecendo e a realidade é essa aí, rede social malhando vereador, que é a realidade e é o compromisso que cada vereador veio aqui assumir de resolver, não de tampar o sol com a peneira e se ofender com mensagenzinha, tem que cair na real, essa é a real, trabalhar pela comunidade. **Ver. Paulo Vargas** saudou todos os presentes. Salientou que quando fala em rede social, que quer falar em cima da fala de todos vereadores que aqui, de uma maneira ou de outra, se expressaram de forma das mais diversificadas, proveniente ao que estão vivendo hoje dentro das redes sociais, as redes sociais estão sendo nocivas inclusive pra aquela pessoa que posta, aquela pessoa que denigre a imagem do seu semelhante, que faz com que tenham e repudiam os seus semelhantes, e não é assim que vê, que acha que tem que construir, as redes sociais servem pra crítica sim, que acha que ela sendo bem utilizada ela pode ser uma crítica construtiva e não destrutiva, como tem visto ultimamente, é o que acredita, que acredita no ser humano, na sua totalidade, que ele tem que ser humilde, tem que ser reto nas coisas que ele acredita, mas aonde que bate numa pessoa que não tem nada a ver isso machuca, querendo ou não tá no outro lado da rede social e tá vendo que aquela postagem ali vem em direção a si, que se sequer te procuram. Citou que esse fato especificamente aí que estão comentando sobre a Rua Modesto lá, é algo que deixa perplexo, porque tem pessoas que se aproveitam da Casa Legislativa, dos vereadores para se autopromover, e que no entanto esse pedido não chegou pra ele, que as pessoas querem que vá até elas, porque são do povo, porque na época de campanha procura elas, porque tá em campanha, que passou a campanha quem votou em terminado vereador que procure o seu vereador, que procure o seu vereador e peça o que é de direito a eles. Ressaltou que essa Casa tem mais de mil pedidos o ano passado, tem certeza que vai ter uma margem de erro muito baixa que vai falar aqui, mas nem trinta por cento foi atendido, que inclusive dos vereadores da situação, quem dirá dos vereadores da oposição, então isso não é algo que vem a somar, a contribuir, que vai falar aqui como servidor público, se atendesse o pedido dessa Casa em todas as legislaturas que tiveram desde mil novecentos e noventa e dois, que teriam um município lindo, maravilhoso, mas sabe que não é assim, existe prioridades do Executivo que não é a prioridade de um vereador, que na realidade não é de um vereador, é de uma comunidade, é de alguém que tá pedindo alguma coisa, vereador é vereador, vereador de alguém, ver a necessidade de alguém, que é por isso que eles os acionam, é por isso que eles pedem pra essa Casa e não são atendidos, que pediu hoje, tá entrando a terceira vez um pedido seu pra pavimentar o posto médico ali no Centro, enquanto não cair alguém, não tropical, não se machucar, que vão fazer e continua pedindo, continua pedindo, continua pautando sobre isso, não só pelo embelezamento do posto de saúde, mas pela qualidade do serviço prestado ali que pode acontecer um problema, que então essas coisas tem que começar a visualizar qual a real função de um vereador e o que que estão fazendo aqui nessa Casa. **ORDEM DO DIA: PROCESSO Nº 009/18: PROJ. LEI Nº 001/18** – De autoria do Ver. Renato Machado - Institui o Fundo Especial do Poder Legislativo Municipal de Nova Santa Rita, nos termos do art. 71 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou pedido de vistas do projeto. Pedido de vistas aprovado por unanimidade. **REQUERIMENTO: Ver. Ildo Maciel da Luz:** No sentido de que seja realizada uma homenagem à EMATER pela passagem de vinte e cinco anos de atendimento no Município, durante o Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 15 de maio de 2018. Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES: Ver. Paulo Vargas:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente realize a regulamentação e fiscalização do tráfego de veículos pesados na Estrada Transaçoiana, pois veículos com excesso de peso estão

destruindo o asfalto. - No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação ou calçamento com PAVS ou outros, no refúgio localizado junto ao ponto de embarque e desembarque de passageiros de ônibus na Av. Santa Rita, esquina com a Rua Primavera, sentido bairro/Centro (em frente ao antigo armazém do Ibanêz). **Os vereadores discutiram: Ver. Paulo Vargas** afirmou que aqui tá um caso típico do que estão discutindo hoje aqui na Casa, esse pedido de pavimentação daquela parada que tem do lado do Libanês é a sua terceira vez que faz essa indicação, que aquilo ali se botar um PVS termina o barro, termina a poeira, termina a terra solta, os ônibus sobem praticamente sobre a calçada, isso é um clamor da comunidade, é um clamor daquelas pessoas que usam aquela parada, que pegam o ônibus ali, então é isso que se refere, que vem, fizeram os pedidos e não é atendido, talvez por priorizarem outras obras, outros serviços dentro da Secretaria de Obras, não usando isso com a prioridade, mas o trabalho como vereador foi feito. Disse que com relação a Sanga Funda, a antiga Estrada Sanga Funda, hoje Transaçoniana, uma obra linda, maravilhosa que tem no município, que em torno de quase dez quilômetros de estrada pavimentada, está se deteriorando fruto da carga, o peso dos veículos que ali trafegam, carregado de terra, caminhões passando inclusive até do peso, que a deformidade que o asfalto está sofrendo é muito grande, não é o Município que legisla sobre aquela estrada ali, que sabem que é uma estrada que ela é com regulamentação estadual, mas cabe ao Legislativo fazerem essa reivindicação, que então pede a aprovação dos vereadores pra que façam uma moção, alguma coisa, algum pedido pros órgãos competentes, pro DAER, pra alguém, pra fazer essa fiscalização, que é muito peso que ali trafega. **Ver. Alessandro Ávila** declarou que estava em reunião esses dias aí com o empresário ali o Fontana, aonde ele até lhe convidou pra fazer parte ali de uma comitiva da Prefeitura, e que pode dizer que a prefeita lá participou lá dessa fiscalização lá na Transaçoniana, onde foi constatado realmente que estava prejudicando muito a estrada, que acha que o seu Moacir também fez parte dessa comitiva lá, aonde ficou acertado sim com a empresa, que assim que remove a terra lá que eles estavam usando muito a estrada eles iam fazer toda a recapagem e o conserto das áreas onde tava estragada, que até vieram ali na Vila Ramão ali e fizeram um quebra-mola e retiraram ali um excesso ali que tava prejudicando muitos carros, principalmente os baixos que tavam passando, que então tem um cuidado lá na Transaçoniana sobre esse assunto, que acha que seu Moacir tá por dentro também que ele é secretário ali do Transporte e ele pode dizer bem sobre isso aí, mas que tem essa atenção já aí e espera que realmente aconteça isso lá, que assim que a empresa terminar lá ela cumpra o que foi tratado com a prefeita lá e deixa a estrada em condições novamente. **Aprovadas por unanimidade. Ver. Mateus Marcon:** No sentido de que a secretaria competente efetue a troca de canos na Rua do Caju, entre os nº 519 e 525, bairro Caju. **Aprovada por unanimidade. Ver. Renato Machado:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de britas em toda a extensão do Beco do Vaceli, esquina com a Rua Pastor Adão Michel, bairro Morretes. - No sentido de que a secretaria competente efetue a limpeza dos valos existentes na Estrada dos Bloedow, bairro Morretes. **Aprovadas por unanimidade. Ver.ª. Ieda Bilhalva:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma parada de ônibus na Rua Princesa Isabel, em frente ao nº 519, bairro Morretes. - No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de criar um escovódromo na Escola Hélio Fraga, Centro. **Aprovadas por unanimidade. Ver. Rodrigo Aveiro:** Foram lidas em bloco. No sentido de que o Poder Executivo Municipal providencie transporte para alunos da APAPNE. - No sentido de que a secretaria competente providencie a construção de calçada entre o Beco do Miguel e o Posto de Saúde do bairro Berto Círio. **Aprovadas por unanimidade. Ver. Alessandro Ávila:** No sentido de que o DNIT realize o corte dos galhos/matos na BR-386, no cruzamento do trevo de entrada do Centro da Cidade, no Município de Nova Santa Rita. **Aprovada por unanimidade. Ver. Milton Remelink:** No sentido de que a secretaria competente faça um posto de saúde, indicando até mesmo local um lugar para o atendimento da população carente da comunidade do bairro Floresta. **Aprovada por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a Corsan

realize análise sobre a possibilidade de rebaixamento das tampas da caixa de válvulas de distribuição da água potável, próximo ao trevo de acesso ao bairro Califórnia, onde futuramente será instalada uma rotatória que irá melhorar e modernizar o grande fluxo de veículos naquele local. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de placas de regulamentação de trânsito na Rua Teófilo Afonso, Centro, como medida de regulamentar o estacionamento somente de um lado da via pública com a devida sinalização. Aprovadas por unanimidade. MOÇÃO Nº 002/18: Enviado pelo Ver. Mateus Marcon, em homenagem a 2º Sargento Srª. Roseli Fátima Bai Torrada e ao 3º Sargento Sr. João Antônio Gonçalves, pela marcante atuação e pelo trabalho realizado na Cidade no que diz respeito ao zelo pela ordem e segurança dos munícipes. Aprovada por unanimidade. **Verª. Ieda Bilhalva** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o requerimento de autoria da Verª. Ieda Maria de Ávila Bilhalva, que se apresenta no Expediente desta sessão. Aprovado por unanimidade. **Verª. Ieda Bilhalva** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 014/2018, de autoria do Poder Executivo, que altera os requisitos no cargo de Guarda Municipal Patrimonial, do Anexo II da Lei Nº 687/04. Aprovado por unanimidade. **Ver. Leonardo Vieira** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 015/2018, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado. Aprovado por unanimidade. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 017/2018, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado. Aprovado por unanimidade. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a inclusão de um requerimento, no sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 019/2018, de autoria do Poder Executivo, que define desconto para pagamento do Imposto Territorial e Predial Urbano – IPTU, no exercício de 2018. Aprovado por unanimidade. REQUERIMENTOS: **Verª. Ieda Bilhalva:** No sentido de que seja realizada uma homenagem durante o Grande Expediente da Sessão Ordinária do dia 24 de abril de 2018, ao 3º Sargento Cláudio Fernando Aires dos Santos, idealizador do CONSEPRO, conforme disposições da Moção nº 001/2018, aprovada em 10.04.18. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 323/18: PROJETO DE LEI Nº 014/18** – De autoria do Poder Executivo - Altera os requisitos para ingresso do cargo de Guarda Municipal Patrimonial do Anexo II, da Lei nº 687/04. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa do projeto. Acatado. Os vereadores discutiram: **Ver. Renato Machado** alegou que se trata o projeto, hoje esse projeto que veio pra Casa, fazer uma correção nas atribuições do cargo de vigilante, que hoje passa a ser então o nome de cargo de guarda municipal patrimonial, que hoje a lei que existe, os requisitos de provimento falam em dezoito anos, nível ensino fundamental incompleto, habilitação profissional, conhecimentos de referência no empenho do cargo, e o curso de reciclagem atualizada, conforme exigência da Polícia Federal, que como aqui os guardas não trabalham, são patrimoniais, não trabalham armado, e com a idade de dezoito anos não tem como fazer um curso de armamento com dezoito anos, que então tem uma contradição na lei anterior, por isso tá sendo feita a correção, e o que diz hoje, o que vai ser necessário hoje, que cai tudo isso que falou e os requisitos pro provimento pra participar do concurso público terão que ter idade mínima permanece de dezoito anos e a instrução seria o ensino fundamental completo, então isso vai ser necessário, exatamente, apenas dezoito anos e o ensino fundamental completo, e não passa então a valer mais conhecimento pro desempenho do cargo e o curso de reciclagem atualizado, conforme exigência da Polícia Federal, é esse o projeto que tão votando. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 324/18: PROJ. LEI Nº 015/18** – De autoria do Poder Executivo – Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado. CCJ – Parecer

favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa do projeto. Acatado. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 424/18: PROJ. LEI Nº 017/18** – De autoria do Poder Executivo - Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar servidor por prazo determinado. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa do projeto. Acatado. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 440/18: PROJ. LEI Nº 019/18** – De autoria do Poder Executivo - Define desconto para o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, do exercício de 2018. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. **Ver. Renato Machado** solicitou a leitura da justificativa do projeto. Acatado. Os vereadores discutiram: **Ver. Renato Machado** frisou que é só pra título de esclarecimento, porque as pessoas questionam e quando vê o descontos lá parece que é trinta por cento esse desconto, mas que esse desconto ele só é atribuído com relação ao valor do IPTU, aí pega o carnê lá com mil reais, que então vai ter trezentos reais de desconto, não é isso, é trinta por cento do valor venal do IPTU, que as taxas de iluminação, de coleta de lixo e tal, que vem junto, não tem esse desconto de trinta por cento, é só o valor do IPTU, porque às vezes: ‘áh, eu devia tanto lá e eu vou ter trinta por cento de desconto’, não, vai descontar trinta por cento do valor do IPTU, não das taxas de manutenção, que é as taxas das vias públicas de limpeza, inclusive caminhão de lixo, iluminação pública, que é uma taxa única, que só pra título de esclarecimento. Aprovado por unanimidade. PAUTA: **PROCESSO Nº 380/18: PROJ. LEI Nº 009/18** – De autoria do Ver. Mateus Marcon - Denomina as ruas C, D, G, H, I, K e L do Loteamento Bela Vista, Centro, como ruas Monteiro Lobato, José de Alencar, Mário Quintana, Vinícius de Moraes, Érico Veríssimo, Machado de Assis e Olavo Bilac, respectivamente. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 400/18: PROJ. LEI Nº 011/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Dispõe sobre a criação do Shopping da Cidadania com a finalidade de praticar a inserção do cidadão Nova Santa-ritense desempregado no mercado de trabalho. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 401/18: PROJ. LEI Nº 012/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Institui o Programa de Envelhecimento Ativo e Saúde da Pessoa Idosa, no âmbito do Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 402/18: PROJ. LEI Nº 010/18** – De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz - Dá nome a Rua F do Loteamento Bela Vista, Centro, como Rua Rafael Lima e dá outras providências. Dada a primeira pauta. **PROCESSO Nº 345/18: PROJ. LEI Nº 007/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Dispõe sobre a realização de análise das águas dos reservatórios das escolas e caixas de água no âmbito do Município e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **PROCESSO Nº 348/18: PROJ. LEI Nº 008/18** – De autoria do Ver. Jocelino Rodrigues - Dispõe sobre a instalação de banheiros químicos adaptados às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida ou que utilizem cadeira de rodas e dá outras providências. Dada a segunda pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **Ver. Renato Machado** saudou os presentes. Relatou que naquela primeira fala que fez lá no início com relação aas redes sociais, também acha importante, porque os vereadores têm a prerrogativa que encaminharemos os pedidos, mas um morador lá da rua lá faz o pedido pro vereador, não vê o resultado do que foi feito aquele pedido, é a alternativa que eles tem de nos criticar, e que acha que, e sempre costuma dizer, que tem dentro do próprio partido são pessoas de opinião forte, que os criticam, que vão pras redes sociais, e que se discute dentro do partido também essas questões e diz sempre pra eles, critiquem à vontade, pode criticar, que vai depender da sua interpretação se as críticas que tão chegando, com relação ao seu trabalho, se precisa melhorar ou não, isso é uma convicção do vereador pra ver se realmente aquelas críticas que tão vindo são verdadeiras, ele tem que ter, o vereador tem que ter o seu posicionamento com relação a aceitar as críticas da comunidade, até porque é muito natural. Contou que os vereadores os elegeram com dois e meio, três por cento, quatro por cento da população, e noventa, em média noventa e seis por cento da população não vota no vereador eleito, que então pegando um parâmetro de cem pessoas, se dentro das

comunidades, em cada três pessoas votar ele é vereador, mas noventa e sete pessoas, por um motivo ou outro não gosta do teu trabalho, e os vereadores tem que tá calejado de respeitar o cidadão e tenta-lo ajudar sempre quando ele precisa, que essa conduta que os vereadores precisam tomar, pessoalmente toma, que gosta de escutar bastante as reclamações das pessoas que o procuram e responde-las dentro da necessidade daquilo que acha que dá pra ajudar, no diálogo resolver. Afirmou que as críticas, muitas vezes, são feitas por vários interesses, por futuros pré-candidatos que querem ser, se eles disserem que os outros vereadores são bonzinhos e dizer que tão trabalhando bem, que não precisa nem concorrer, e que ganhe lá altos salários e faz questão de quando vem questionar diz: ‘olha, o meu salário tá aqui, quer ver o contracheque meu’, que não tem porque esconder até porque o portal da transparência é transparente, né: ‘ah, mas eu achei que tu pegava mais, tu ganhava tanto’, não é, que o salário hoje infelizmente não é ruim, não é um salário miserável, mas também não é um salário, que se quiser ser um assistencialista no município chegar no final do mês vai girar no vermelho, porque não vai conseguir pagar nem as despesas, porque tem carro pra fazer manutenção, tem combustível pra botar, tem que vir frequentemente todos os dias aí pessoalmente na câmara, que tem que atender a comunidade, tudo com recurso de uma origem só que é o salário do vereador. Declarou que entende e não se preocupa nem um pouquinho, que fez um questionamento na sua fala, porque quem tá fora quer entrar, e quem tá dentro não quer sair, e sabe o que os vereadores, os onze vereadores que tão aqui, na última legislatura se reelegeu só três vereadores, oito foram embora, que acredita que com o desgaste político, vai ter uma renovação grande aqui nessa Câmara, mas se perguntar se vai tá aí em janeiro de dois mil, que já que vai tá, e se fizer pra todos esse questionamento, todos acham que vão tá, porque dão o máximo, mas será que o máximo interpretado pela comunidade é aquilo que eles querem, é aquilo, é o anseio que eles tinham, porque daqui um pouco cotaram nele e acham que vai resolver todos os problemas da comunidade, e não vai. Disse que porque grande parte dos pedidos colocados aqui também pelos vereadores, pedidos de indicações de vereadores, pedidos de providências, que na verdade vale tanto a indicação aqui na Câmara, na Lei Orgânica, no Regimento, não fala nada, pode chegar na secretaria e rasgar e botar no lixo e não deve explicar pra ninguém se não vão fazer, porque não vão fazer porque na lei não fala nada, que um simples pedido de providência é um pedido, lá no artigo vinte e oito da nossa Lei Orgânica fala que se o Executivo não fizer em trinta dias tem que justificar porque não fez e se fez não precisa justificar, mas regra, e a indicação não, e aí acontece, mais de mil indicações dessa Casa dos vereadores que tão trabalhando sim, se não, não ia ter esse acúmulo de pedidos, mas que muitos poucos são atendidos e sequer nenhum é respondido, porque também não precisa responder, por isso tem que começar a pensar numa alternativa, talvez até alterar a Lei Orgânica pra que possam pelo menos levar pro povo lá a justificativa do porquê não fizeram, se não vão fazer, que aí vem um vereador, quando é um pedido interessante, faz o pedido, porque quem tá nessa Casa nenhum vereador aqui é bobo, nem a vereadora é boba, são cada qual um mais esperto que o outro, que esperam trinta dias e vão lá e fazem o pedido de novo, e já tem o terceiro vereador que: ‘óh, pedido interessante’, deixar passar mais trinta e pede de novo, e que se pegarem os pedidos da Casa aqui vai encontrar pedidos com quatro, cinco pedidos, o mesmo pedido, por diversos vereadores, que esporadicamente uma obra ou outra que sai, que é aquela correria, vai nos seus que pediu, vereador Gugu vai no dele, vereador Alex vai no dele, olha pessoal pediu, que é o que resta, justificar pro povo o trabalho, e aí o pessoal, que fazem tanta indicação pra mostrar pro povo que tão trabalhando, divulgar o trabalho, porque aquela questão, que sabe que nem que quisesse responder esse acúmulo de pedidos não teria como responder, porque são muitos e muitos pedidos, que tem trezentos e sessenta e cinco dias do ano, tira o sábado, domingo e feriados, e na prefeitura sabe que são inúmeros feriados, diminui pra quanto isso, e não tem como atender, um ou outro é atendido. Explicou que então acha importante fazer uma divulgação e mostrar na rede social o que o vereador tá fazendo, o pedido que ele tá fazendo, o projeto de lei que ele tá fazendo, que entrou dia cinco de janeiro com o pedido, com o projeto

de lei nessa Casa, depois do recesso, pra criar o Fundo Municipal da Câmara, o que é o Fundo Municipal da Câmara, que é um fundo que o presidente da câmara, ou a presidente, gerencia e aquela verba que é devolvida pro Executivo no final do ano pode ficar na Câmara, em uma conta, específica pra fazer as melhorias na câmara, até que possamos ter uma sede própria do Município, que essa é a lei, pra sua surpresa o projeto tá há quatro meses na Casa e foi pedido vistas, considerando que chega projeto num dia e se vota projeto no mesmo dia, que espera que esse projeto possa ser discutido, é um projeto legal, que ele possa então ser aprovado nessa Casa, porque quem vai gerenciar isso é o presidente da Câmara, não tem que devolver recurso no final do ano, que obra é obra, provavelmente vai atrasar, não vão conseguir cumprir todas as metas e vai ficar recursos, que é devolvido por lei obrigado no mês de dezembro, devolver pro Executivo e começar do zero de novo. **Ver. Paulo Vargas** mencionou que aproveitando a fala do vereador Renato, vereador, ele tenta contribuir com aquilo que pode, fazendo os seus pedidos e no fim muitas vezes não é atendido, que talvez pelas prioridades que o Executivo Municipal tenha com outras atividades, outros projetos, e aí é que acontece o problema, a bomba estoura sempre no lado do mais fraco, e o vereador é o mais fraco, porque estão no meio da comunidade. Disse que o que queria falar pra comunidade e pros seus colegas é pra que tenham uma consciência muito aguçada esse ano pra palavra política, a prostituição da política tá muito grande, que a conduta que os políticos têm tomadas nesse país tem fragilizado a democracia, tem fragilizado a população desse país, tem fragilizado a imagem como político, e que tem os deixado *à mercê* de que as pessoas não jogam pedras, falem impropérios, muitas vezes, fruto da má gestão pública a nível nacional desse país medíocre na área política, um país que fez da política um emprego, que fez da política o direcionamento pra ter o seu quinhão, pra ter o seu salário e que, no entanto, hoje houve essa prostituição de valores éticos e morais que estão vivenciando. Frisou que estão no ano do pleito eleitoral a nível estadual e federal, que fica aqui registrado a sua fala no dia de hoje, no dia dezessete de abril de dois mil e dezoito, que falam em política, que falem nas suas casas, que leve a esperança pros seus filhos, que leve a esperança pras pessoas de que ainda há chance de terem um país melhor, que ainda há chance de terem bons políticos, que ainda há chance de terem bons pais de família inseridos dentro da política, pautada no respeito e na dignidade ao qual esse povo merece, a qual o povo brasileiro clama há muitos anos e estão sendo saqueados, roubados, que estão sendo traídos pelos próprios governos, que hoje estão sendo fragilizados e pede pra cada um e cada uma que levem pra sua casa, pra sua comunidade, pras pessoas do dia a dia, que falem de política, falem da boa política, falem do que a política é capaz de fazer na parte construtiva e não destrutiva. **TRIBUNA POPULAR: Não houve.** Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhora presidente encerrou a sessão às dezenove horas e quarenta e cinco minutos.

Vereadora Ieda Bilhalva
Presidente

Vereador Rodrigo Aveiro
1º Secretário